

## Proposta de trabalho #2

---

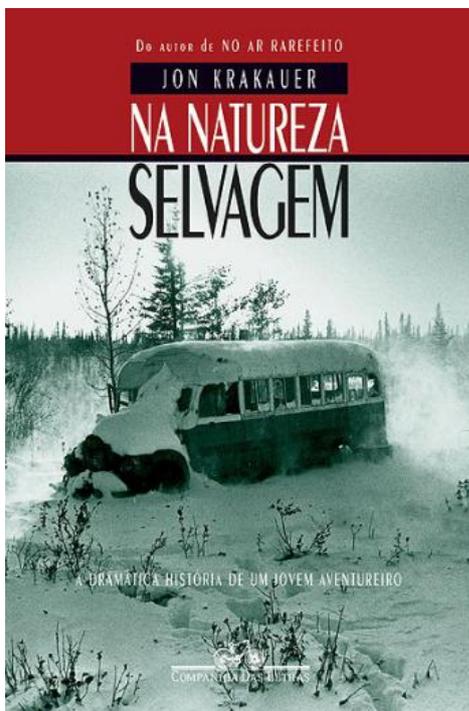
“Com base num texto de um artigo, ou notícia, desenvolva uma composição apenas recorrendo a elementos tipográficos. Nesta composição a letra deve desempenhar um papel manifestamente estético e simbólico, associado ao seu valor semântico.

O texto a utilizar não deve ultrapassar as 500 palavras.”

## Memória Fotográfica

---

O texto escolhido foi uma citação do livro “*Into The Wild*” (em português, “Na natureza selvagem”), de John Krakauer. O livro retrata a viagem de dois anos pela vida selvagem feita por Christopher McCandless desde 1990 até 1992. Em 2007, o livro foi adaptado ao cinema com o mesmo nome do livro (“*Into the wild*” ou em português, “O lado selvagem”), tendo como realizador Sean Penn e no papel de actor principal, Emile Hirsch.



*“I think you really should make a radical change in your lifestyle and begin to boldly do things which you may previously never have thought of doing, or been too hesitant to attempt. So many people live within unhappy circumstances and yet will not take the initiative to change their situation because they are conditioned to a life of security, conformity, and conservatism, all of which may appear to give one peace of mind, but in reality nothing is more damaging to the adventurous spirit within a man than a secure future. The very basic core of a man's living spirit is his passion for adventure. The joy of life comes from our encounters with new experiences, and hence there is no greater joy than to have an endlessly changing horizon, for each day to have a new and different sun.*

*If you want to get more out of life, Ron, you must lose your inclination for monotonous security and adopt a helter-skelter style of life that will at first appear to you to be crazy. But once you become accustomed to such a life you will see its full meaning and its incredible beauty.*

*Don't settle down and sit in one place. Move around, be nomadic, make each day a new horizon. You are still going to live a long time, Ron, and it would be a shame if you did not take the opportunity to revolutionize your life and move into an entirely new realm of experience.*

*You are wrong if you think Joy emanates only or principally from human relationships. God has placed it all around us. It is in everything and anything we might experience. We just have to have the courage to turn against our habitual lifestyle and engage in unconventional living.*

*My point is that you do not need me or anyone else around to bring this new kind of light in your life. It is simply waiting out there for you to grasp it, and all you have to do is reach for it. The only person you are fighting is yourself and your stubbornness to engage in new circumstances.*

*It is the experiences, the memories, the great triumphant joy of living to the fullest extent in which real meaning is found.*

*I don't want to know what time it is. I don't want to know what day it is or where I am. None of that matters.”*

## Tentativas e experiências

Inicialmente, o texto que eu decidira trabalhar era o artigo da BBC de 9 de abril de 1994, a noticiar a morte de Kurt Cobain.

### ***“Rock musician Kurt Cobain ‘shoots himself’***

*The lead-singer of American grunge rock band Nirvana, Kurt Cobain, has been found dead in his Seattle home.*

*The 27-year-old rock star had a single gunshot wound to the head. A gun and suicide note were found nearby.*

*It appeared he had been dead for at least 34 hours when his body was discovered by an electrician who was carrying out repairs at the musician’s house. Mr Cobain’s mother, Wendy O’Connor, said she had not heard from him for six days.*

*The troubled singer, whose band achieved global fame with the release of its album Nevermind in 1991, survived a drug and alcohol-induced coma in Rome last month. Mr Cobain was married to the lead singer of the band Hole, Courtney Love. The couple had a daughter, Frances Bean, 18 months ago. A statement from Nirvana’s management company, Gold Mountain Entertainment, said: “We are deeply saddened by the loss of such a talented artist, close friend, loving husband and father.”*

*The three-piece group from Aberdeen in Washington State, were due to arrive in Britain next week on the next leg of their European tour.*

*Nirvana are widely acknowledged to be the leading pioneers of the Seattle-based grunge movement, combining a violent rock sound with lyrics expressing vulnerability and anguish.*

*Eight million copies of their hit Smells Like Teen Spirit have been sold worldwide. The band’s latest album, In Utero, released last year, was also a great success.*

*But American music journalist Jeff Gilbert said Mr Cobain had been depressed by bass player Chris Novoselic’s recent announcement that he wanted to leave the band.*

*Nirvana’s frontman joins a long litany of rock stars – including Jimi Hendrix, Jim Morrison and Janis Joplin – who have died young.*

*Ms O’Connor told reporters after her son went missing she had warned him about suffering a similar fate.*

*“I told him not to join that stupid club,” she said.”*

Desta forma, como primeira tentativa e experiência de composição tipográfica, criei os contornos do rosto d Kurt Cobain a partir das palavras da notícia:



# Um dia não muito longe não muito perto

Por fim, decidi optar definitivamente pela citação de “*Into The Wild*”, de John Krakauer.



## Processo

Para justificar e explicar as minhas escolhas relativamente à composição, penso que se já melhor proceder a uma enumeração por tópicos.

1. O texto: A citação que eu escolhi incentiva a uma mudança radical no nosso estilo de vida. Diz-nos para arriscarmos e começarmos a fazer aquilo que sempre tivemos o desejo íntimo de fazer, mas que o quotidiano e conformismo da vida nunca nos deixou. Reflete sobre uma espécie de libertação, de saída da zona de conforto e segurança e alcançar a plenitude e realização através da vivência de novas experiências e aventuras. De um ponto de vista pessoal, o texto transmite-me a sensação de que sim, sou capaz de mudar de vida e escolher um caminho diferente daquele que tenho feito até agora. Contudo, tenho consciência de que esta mensagem fica-se, muito provavelmente, pela utopia ou sonho, que dificilmente consegue ter sucesso se posta em prática.
2. A árvore: A árvore tem várias simbologias.
  - Em primeiro lugar, tal como os humanos, as árvores passam por um processo de crescimento e sofrem a passagem do tempo.
  - Para além disso, as raízes podem simbolizar a forma como estamos agarrados e presos à rotina. Num tom metafórico, por mais vento que haja, dificilmente consegue levantar as raízes, isto é, não é fácil largar velhos hábitos e a zona de conforto.
  - Por outro lado, tal como as pessoas vão mudando ao longo da vida, a árvore muda conforme as estações e as folhas velhas dão lugar às novas.

Na comunicação visual a expressão do conteúdo pode ser realizada de maneira direta ou indireta, porém nunca dissociado da forma (pois a forma é sempre afetada pelo conteúdo e o conteúdo pela forma). Em termos visuais, a nossa perceção de conteúdo e forma é simultânea. Por isso as técnicas de comunicação visual auxiliam no controle dos objetivos informacionais, na transmissão da mensagem objetivada e influencia a compreensão do usuário na interpretação e perceção do conteúdo desejado. (Dondis, Donis A.)

Deste modo, a metade inteira da árvore representa a parte de nós que tem os pés bem assentes na terra, que está agarrada ao quotidiano e conformada com a vida. Já a metade do lado direito, que se vai desfazendo e soltado do tronco, representa a libertação à qual o teto incentiva e a busca de novos horizontes.

Utilizei as técnicas de assimetria e irregularidade. Assimetria, pois se dividirmos a árvore em qualquer tipo de eixo (vertical, horizontal ou diagonal), as partes que resultam dessa divisão não são iguais. A irregularidade está diretamente ligada à assimetria e transmite a sensação de Ausência de equilíbrio, inquietação e movimento. Para além disso, tentei aplicar uma escala, no lado direito da figura, bem como a fragmentação da figura, de modo a passar a ideia de decomposição de elementos de um conjunto e, mais uma vez, movimento.

3. As cores: escolhi o verde para a cor de letra, por esta ser uma cor essencialmente associada à natureza e à esperança.
4. A *font*: A tipografia não é somente o desenho da forma das letras, mas também a sua organização no espaço. Para além de desenvolver uma fonte, é também fazer o bom uso dela. De acordo com Tschichold apud (Routila, 2002), uma palavra bem ajustada é o ponto inicial de toda tipografia. Sendo assim, decidi utilizar a font “Tempus Sans ITC”, por ser um tipo de letra ligeiramente serigrafado e de aspecto manual. As fontes serifadas caracterizam-se pela presença de arremates nas partes superiores e inferiores das letras. Serifas são pequenos traços aplicados às extremidades das letras. É um recurso antigo, nascido da escrita manual, mas que já não é tão utilizado actualmente. Dado que o livro ao qual pertence a citação escolhida é a biografia de um jovem, jovem o qual que deixou diversos testemunhos em diário, achei apropriado utilizar esta *font*. Por outro lado, além do carácter ornamental, a serifa tem aspetos funcionais importantes. Primeiro, guia os olhos do leitor de uma letra para outra. Isto acontece devido à linha imaginária criada pelos achatamentos que existem nas extremidades inferiores que permite uma leitura mais fluente. Neste caso, o objectivo é criar uma linha que acompanhe o movimento das letras à medida que estas se deslocam e fragmentam, facilitando a sugestão do movimento e direcção.

Relativamente à proposta original, foram alterados os seguintes pontos:

- A cor de fundo: O professor sugeriu mudar a cor de fundo de preto para branco, pois tornava a composição mais apelativa e leve. De facto, com o fundo branco, a composição adota uma imagem mais “*clean*”, menos pesada. Por um lado, verifico que o texto torna-se menos legível (já com o fundo preto não era facilmente legível). Contudo, experimentei dar um tom de verde escuro às letras para melhorar a legibilidade, mas não era possível perceber que se tratava de verde, rapidamente se podia dizer que era preto.
- Espaçamentos: Ao analisar o que precisava de ser mudado na primeira proposta, observei que alguns períodos estavam quase “encavalitados” uns em cima dos outros por causa do espaçamento entre eles ser muito pequeno. Assim, reordenei os períodos de modo aos espaçamentos (kerning) ficarem mais homogéneos e a composição mais organizada. Por minha escolha, o espaçamento entre períodos é o mesmo, no entanto, um bom espaçamento não significa distância igual, mas sim áreas proporcionais de espaço em branco que ficam entre uma letra e outra. Por outro lado, o espaço entre as letras dever ser equidistante. Quando os espaçamentos estiverem adequados, este deve-se tornar impercetível para que o leitor se possa concentrar com mais facilidade e rapidez no significado das palavras ou na forma da composição.



## Bibliografia:

- DONDIS, Donis A.. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes: 1997.
- BRIDGEWATER, Peter. Introdução ao Design Gráfico. São Paulo: Estampa, 1999.
- WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- ROUTILA, S. Form and counterform in graphic design: a phenomenological approach. In: "Issues confronting the post-european world", Prague: The organization of phenomenological organizations. 2002.
- PERROTTA, Isabella. Tipos e grafias. Rio de Janeiro: Senac, 2005.
- MORAES, A.; Balster, M.; Herzog, P. Legibilidade das famílias tipográficas. In: P & D Design estudos em design, 1996, Rio de Janeiro. Anais: Rio de Janeiro: Associação de Ensino de Design do Brasil, p.7-21.